ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data 16/09/19 às 12h38
Assinatura

INDICAÇÃO Nº 338/2019

APROVADO NA SESSÃO
Ordinária
DE 17/09/19
Em Discussão Única
Presidente

INDICA AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, FIRMAR EM CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ A DESTINAÇÃO DE, **NO MÍNIMO, 50% DAS VAGAS DOS FUTUROS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO A ESTUDANTES QUE COMPROVADAMENTE TENHAM CURSADO O ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Indico que, após cumprido o rito regimental, seja encaminhada ao Senhor Prefeito do Município de Parauapebas, Darci José Lermen, cópia desta Indicação que requer, claramente expressa em convênio com a Universidade do Estado do Pará (Uepa), a destinação de, no mínimo, 50% das vagas de futuros cursos de graduação da instituição a estudantes que tenham comprovadamente cursado todo o ensino médio em escolas de Parauapebas; 30% das vagas a estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em algum município da Região de Integração de Carajás; e 20% das vagas a estudantes de qualquer localidade.

JUSTIFICATIVA

Parauapebas está às vésperas de dar um grande salto rumo ao ensino superior. E mais que isso: está prestes a receber os tão aguardados cursos de graduação da Universidade do Estado do Pará (Uepa), cujos ajustes e planejamento se encontram em fase final. A viabilidade para implantação dos cursos de Enfermagem e de licenciaturas em Biologia e Matemática está acertada entre a prefeitura e a universidade, e essa medida terá impacto positivo na vida de dezenas de jovens, com a abertura de pelo menos 150 vagas para formação acadêmica e de mão de obra local.

Esse é um sonho de muitos pais que veem os filhos partir para cursar faculdade fora. Hoje, temos mais universitários de Parauapebas em outros municípios que aqui dentro. Só em Marabá são quase 3.150 jovens cursando faculdade; em Belém, outros 2.200; em Araguaína, no Tocantins, 1.650; em Imperatriz, no Maranhão, 1.050. Juntando todos os parauapebenses espalhados por algum lugar, temos quase 19 mil, enquanto aqui no município temos apenas 5.700 universitários, a maior parte deles matriculados em faculdades particulares.

------O ensino superior movimenta a economia de um lugar e tem muita cidade brasileira que vive basicamente disso, como Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Campina Grande, na Paraíba; São José do Rio Preto e São Carlos, em São Paulo; e Gurupi, no Tocantins. A vizinha Marabá mobiliza R$ 130 milhões por ano em seu polo universitário, sendo que R$ 70 milhões são referentes à massa salarial dos profissionais envolvidos na cadeia acadêmica. O resto, R$ 60 milhões, é pulverizado em consumo de materiais, aluguéis, transporte, alimentação.

Quem sai para cursar faculdade fora precisa se manter, e cidades como Marabá, Imperatriz e Araguaína estão em larga vantagem porque todo ano milhares de jovens estudantes desembarcam por lá, levando daqui dinheiro que poderia estar circulando em nossa praça comercial. A evasão de divisas de Parauapebas beira os R$ 45 milhões, em estimativa conservadora, só com a fuga de nossos jovens universitários.

A situação é crítica, de modo que o movimento da cadeia universitária local não mobiliza sequer R$ 3 milhões. E Parauapebas tem tudo para dar um "plus" nessas operações, gerando ocupação, emprego e renda com a consolidação de um polo acadêmico. É preciso, no entanto, começar a plantar as sementes, regá-las para vê-las germinar e dar seus frutos.

A chegada dos primeiros cursos da Uepa prenuncia boas novas, e temos de estabelecer nossa cota de participação nesse tão aguardado processo. Aqui em nosso município, segundo estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de agosto, tínhamos 60.700 cidadãos com mais de 16 anos com ensino médio completo. É um exército de pessoas sedentas pela oportunidade de fazer uma faculdade gratuitamente.

Tendo em vista tantos fatores que mexem com a vida do parauapebense, e diante da possibilidade de a Uepa anunciar em seu edital de vestibular deste final de ano três cursos com vagas para o município, indico ao Governo Municipal que, no convênio que está sendo celebrado com a instituição, defina por ao menos três anos — ou até que a universidade se consolide física e administrativamente — percentuais para preenchimento das vagas ofertadas em Parauapebas, em forma de cota ou bônus regional, na seguinte composição:

- 50% das vagas para candidatos que comprovadamente tenham cursado todo o ensino médio em Parauapebas, independentemente da rede;
- 30% das vagas para candidatos que comprovadamente tenham cursado todo o ensino médio em algum dos demais municípios que compõem a Região de Integração do Carajás, a saber: Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado do Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia.
- 20% das vagas abertas para qualquer candidato, independentemente da região.

Esta é uma medida de reparação das perdas históricas de Parauapebas, que hoje é o lugar brasileiro com mais de 200 mil habitantes que possui a mais baixa densidade de estudante de ensino superior em relação ao total da população. Gradativamente, com o avanço e a consolidação da Uepa por aqui, será possível corrigir distorções que sempre deixaram os nossos jovens à margem do acesso ao ensino superior público e gratuito.

Certa da compreensão de todos desta Casa e com a plena convicção de que o prefeito Darci Lermen é o maior interessado no desenvolvimento humano e no progresso social, por meio da oferta de educação de qualidade a nossa população, conto com a aprovação dos nobres vereadores.

Câmara Municipal de Parauapebas, 17 de setembro de 2019.

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver. de Parauapebas
Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora